

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Falta ou alto custo de matérias-primas vem gradualmente sendo menos citada pelos empresários industriais

A falta ou alto custo de matérias-primas, que ocupa a primeira posição no ranking dos principais problemas, desde o início da pandemia, vem gradualmente sendo menos citada pelos empresários industriais. No primeiro trimestre de 2022, atingiu o menor patamar no número de assinalações desde o quarto trimestre de 2020.

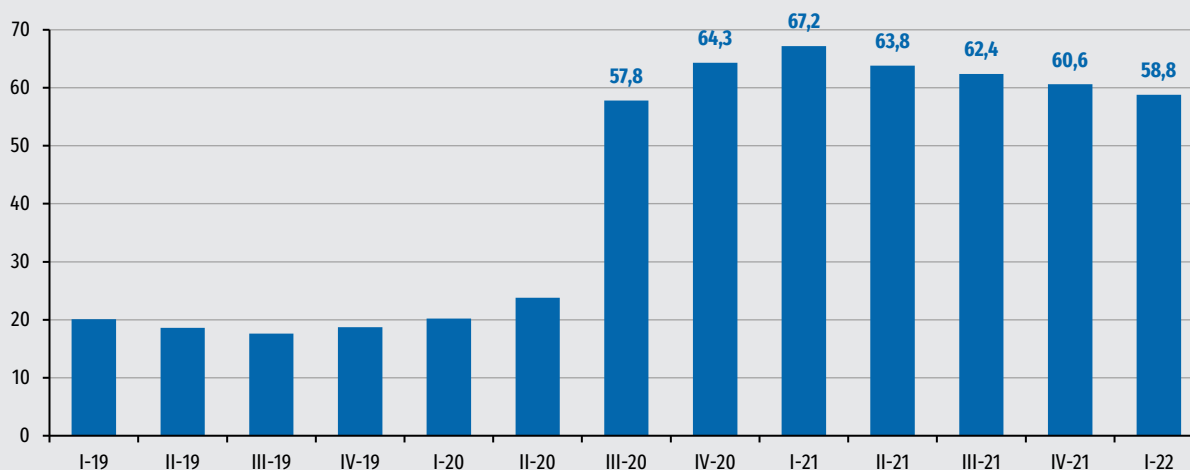
Contudo, outros problemas estão recebendo maior destaque pelos empresários. A preocupação com demanda interna

insuficiente, taxas de juros elevadas e dificuldade na logística de transporte tiveram aumentos no trimestre.

No trimestre, os empresários também registraram piora das condições financeiras: insatisfação com o lucro operacional e com a situação financeira; dificuldade em obter crédito; e preços de matérias-primas elevados.

Quanto ao desempenho da Indústria em março de 2022, destaca-se que a produção industrial mostrou crescimento relevante e que os estoques seguem ajustados ao planejado. Já o otimismo dos empresários manteve-se difundido em abril e a intenção de investimento manteve-se estável no período.

Assinalação de falta ou alto custo de matérias-primas entre principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2022

Produção tem alta significativa em março

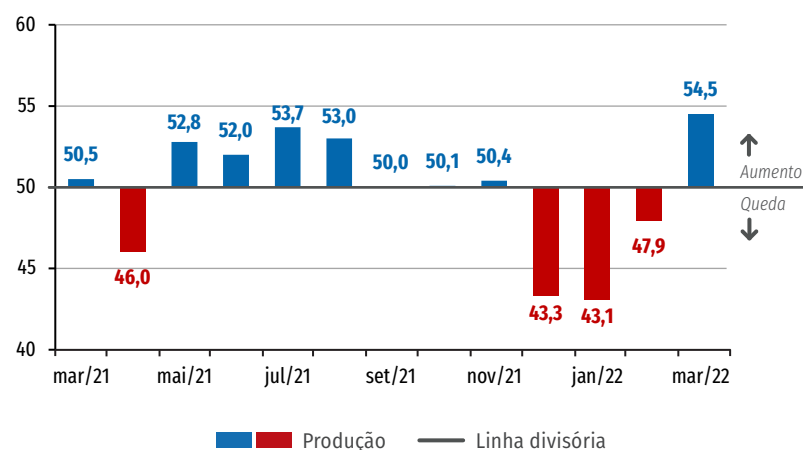
A produção industrial apresentou vigoroso crescimento em março de 2022. O índice de evolução da produção ficou em 54,5 pontos, resultado que está acima da linha divisória entre queda e crescimento da produção. Desde dezembro, o índice encontrava-se abaixo do patamar dos 50 pontos, comportamento que foi revertido em março, indicando crescimento da produção.

Além disso, o índice que mensura a produção industrial em março de 2022 foi 4,0 pontos maior do que o de março de 2021. O valor do índice de produção industrial é também maior do que o valor médio para os meses de março (51,0 pontos), o que significa dizer que a aceleração do ritmo de produção na passagem de fevereiro para março de 2022 supera a aceleração esperada no período.

O emprego industrial registrou estabilidade em março de 2022. O índice ficou praticamente sobre a linha divisória, em 50,1 pontos. Na comparação com fevereiro de 2022, o índice de evolução do número de empregados foi 0,9 ponto maior; já na comparação com março de 2021, o índice registrou o mesmo resultado.

Evolução da produção

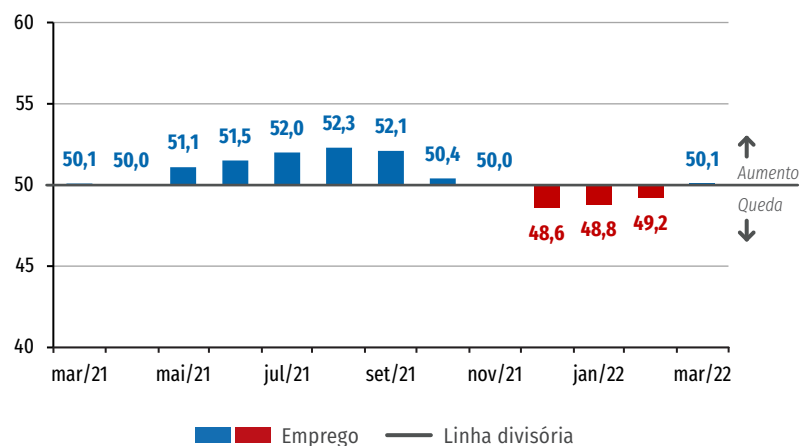
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



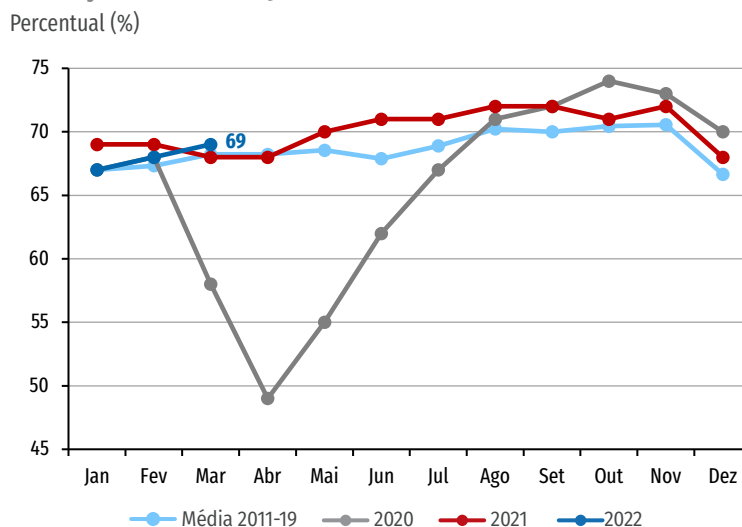
*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade aumenta em março

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 1 ponto percentual, para 69%, entre fevereiro e março de 2022. O resultado é positivo: está 2 pontos acima da média dos meses de março. O percentual vem em trajetória de crescimento desde janeiro deste ano.

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 45,7 pontos em março, o que equivale a um aumento de 2,7 pontos em relação ao mês anterior. Com a alta, o índice passa a superar a média histórica de 42,6 pontos.

Utilização média da capacidade instalada



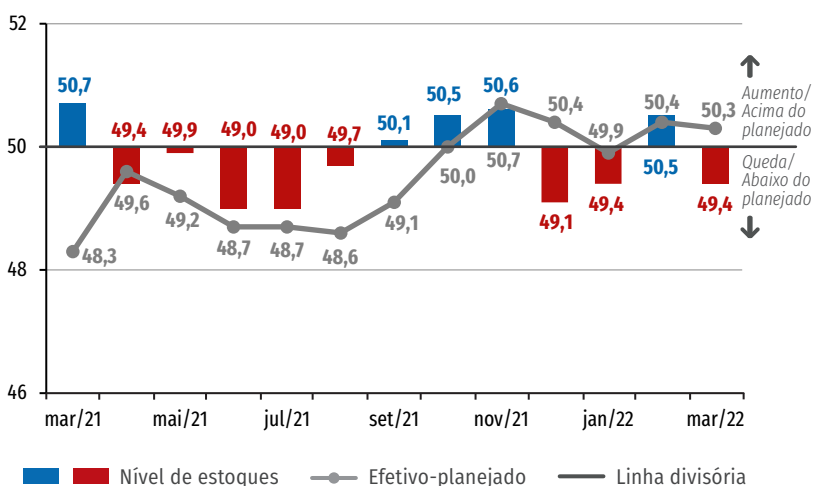
Estoques seguem ajustados ao planejado

O índice de evolução do nível de estoques foi de 49,4 pontos, pouco abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica uma pequena queda dos estoques em relação ao mês anterior.

Já o índice do nível de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 50,3 pontos em março, o que significa que o estoque efetivo se encontra praticamente no nível planejado pelas empresas. Desde outubro de 2021, o índice vem ficando próximo aos 50 pontos.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2022

Condições financeiras das empresas industriais apresentam piora

O indicador que mede a satisfação com o lucro operacional caiu 3 pontos, passando de 47,2 pontos para 44,2 pontos. Com a queda, o índice se afastou da linha divisória de 50 pontos, o que indica que a insatisfação dos empresários com a margem de lucro aumentou. O índice vinha em estabilidade nos últimos três trimestres, quando se manteve acima dos 47 pontos. Ressalte-se, contudo, que o índice permanece acima da média histórica de 42,1 pontos.

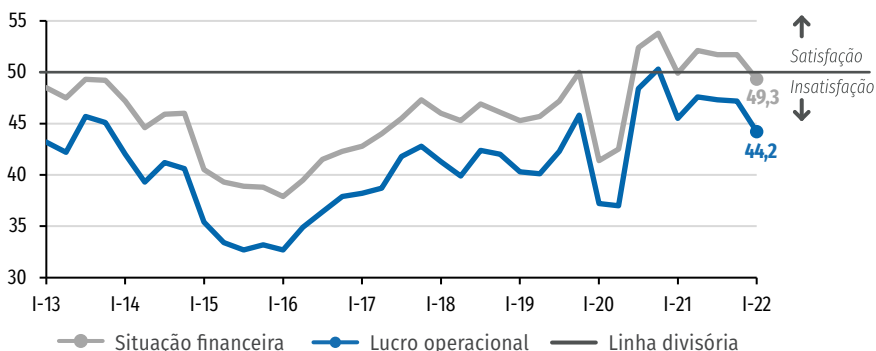
No primeiro trimestre de 2022, os empresários mostraram-se insatisfeitos com as condições financeiras de suas empresas. O indicador de satisfação com a situação financeira da empresa recuou de 51,7 pontos para 49,3 pontos, resultado abaixo da linha divisória de 50 pontos. Ou seja, passou de satisfação com as condições financeiras da empresa para insatisfação.

A facilidade de acesso ao crédito apresentou estabilidade no trimestre, passando de 41,9 pontos para 42,0 pontos. O índice revela que as empresas ainda encontram dificuldade em obter crédito. No entanto, o resultado está acima da média histórica (39,7 pontos).

O indicador de evolução do preço de matérias-primas apresentou aumento de 1,9 ponto em relação ao trimestre anterior. O indicador registrou 72,0 pontos, resultado bem acima da linha divisória de 50 pontos. O índice não só revela que os preços das matérias-primas continuam em elevação, como também aponta que as altas no trimestre foram mais intensas e disseminadas do que no trimestre anterior. A alta do indicador no trimestre é a primeira após três trimestres consecutivos de queda.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

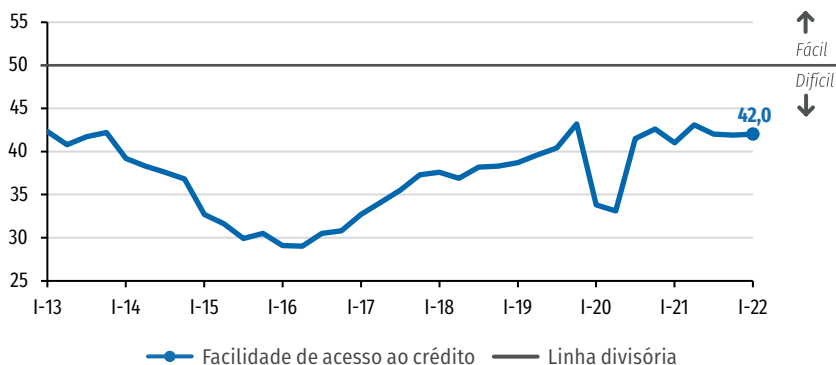
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

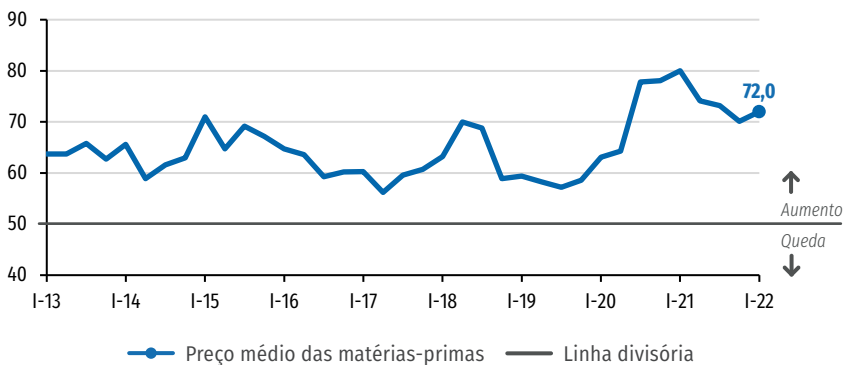
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

Preço médio das matérias-primas

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2022

Falta ou alto custo de matérias-primas segue como principal problema das empresas, embora assinalação siga em queda

A falta ou o alto custo das matérias-primas segue como principal problema enfrentado pelas empresas brasileiras pelo sétimo trimestre consecutivo. Destaca-se, contudo, que os empresários têm gradualmente citado menos essa questão ao longo dos últimos trimestres. Na comparação com último trimestre de 2021, o percentual de assinalações caiu 1,8 ponto percentual (p.p.) e, na comparação com o primeiro trimestre de 2021, a queda alcança 8,4 p.p..

A elevada carga tributária persiste em segundo lugar no ranking dos principais problemas, sendo assinalada por 30,4% dos empresários industriais, redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A demanda interna insuficiente aparece em terceiro lugar, com 25,5% das assinalações dos empresários industriais. Houve, pelo segundo trimestre consecutivo, aumento no número de citações, acumulando alta de 6,1 p.p. no período. O problema situava-se na quinta posição do ranking de principais problemas no terceiro trimestre de 2021.

As taxas de juros elevadas ocupam a quarta posição do ranking. O problema teve um aumento expressivo neste trimestre (+6,6 p.p.), sendo escolhido por 20,8% dos empresários. É a quarta elevação consecutiva da assinalação; na comparação com o primeiro trimestre de 2021, o percentual aumenta 13,2 pontos. É o maior valor percentual assinalado para essa questão desde o primeiro trimestre de 2017. Essa percepção por parte dos empresários está relacionada ao cenário econômico do País, já que, diante do aumento da inflação, o Banco Central vem fazendo reajustes consecutivos na taxa Selic.

Já a falta ou o alto custo de energia ocupam o quinto lugar, tendo uma diminuição no número de citações de 2,7 pontos

percentuais, em relação ao trimestre anterior, alcançando 20,0%. Ainda assim, o percentual permanece 8,7 p.p. acima do registrado no primeiro trimestre de 2021.

A taxa de câmbio ficou em sexto lugar no ranking, mencionada por 17,9% dos empresários. As citações desse problema diminuíram em 4,6 pontos, em relação ao trimestre anterior. Ocupando o sétimo lugar do ranking, as dificuldades na logística de transporte tiveram aumento de 2,0 pontos, citadas por 13,8% dos empresários industriais. Essa trajetória de aumento vem acontecendo desde o segundo trimestre de 2021 e é o maior percentual desde a greve dos caminhoneiros, em 2018.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2022

Expectativas aumentam em abril

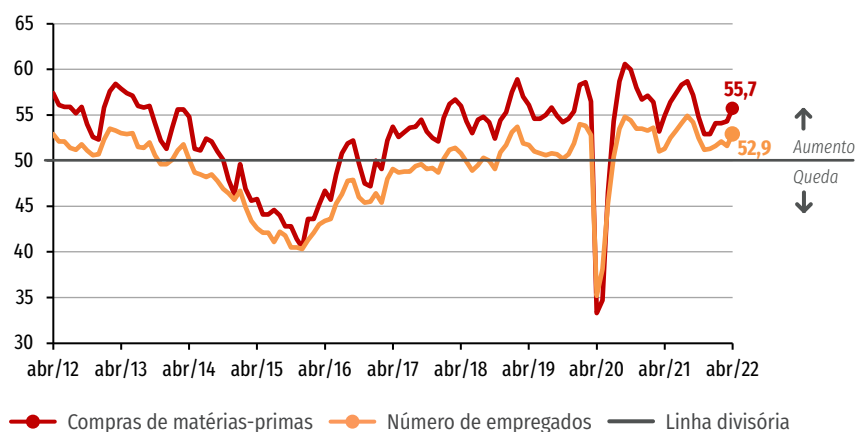
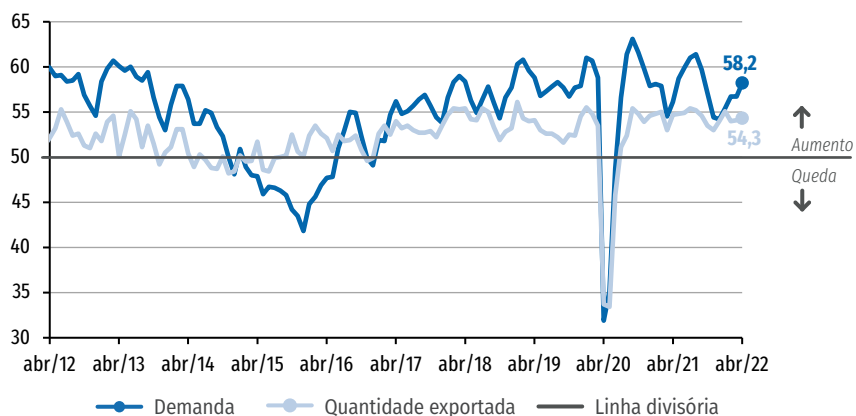
Em abril de 2022, as expectativas aumentaram e o otimismo dos empresários industriais manteve-se difundido. Os índices de expectativa de demanda, quantidade exportada, compras de matérias-primas e número de empregados apresentaram aumentos. Os resultados indicam expectativas de crescimento nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de demanda registrou 58,2 pontos, o que representa aumento de 1,5 ponto frente a março. O índice de expectativa de exportação ficou praticamente estável, registrando 54,3 pontos, um aumento de 0,2 ponto.

Já o índice de expectativa de compras de matérias-primas foi 55,7 pontos, resultado 1,4 ponto maior que em março. O índice de expectativa de número de empregados aumentou para 52,9 pontos, alta de 1,3 ponto em abril na comparação com março.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



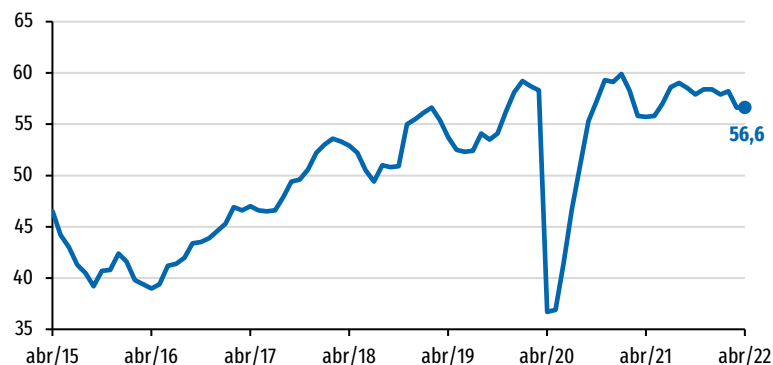
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investimento mantém-se estável

A intenção de investimento manteve-se estável em abril. O índice de intenção de investimento alcançou 56,6 pontos, permanecendo acima da média histórica de 51 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-21	I-22	Posição	IV-21	I-22	Posição	IV-21	I-22	Posição	IV-21	I-22	Posição
Falta ou alto custo da matéria prima	60,6	58,8	1	54,7	57,5	1	55,7	55,0	1	66,1	61,4	1
Elevada carga tributária	33,2	30,4	2	37,5	35,1	2	37,4	34,5	2	28,8	26,0	2
Demanda interna insuficiente	23,1	25,5	3	18,9	24,2	3	26,5	27,0	3	23,5	25,3	3
Taxas de juros elevadas	14,2	20,8	4	16,8	17,1	6	12,1	20,6	4	14,1	22,8	5
Falta ou alto custo de energia	22,7	20,0	5	24,4	21,0	4	23,8	20,5	5	21,2	19,2	6
Taxa de câmbio	22,5	17,9	6	13,0	8,7	12	21,0	14,7	6	27,9	24,2	4
Dificuldades na logística de transporte	11,8	13,8	7	6,5	9,1	10	11,2	12,7	10	14,7	16,7	7
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,2	11,7	8	15,9	15,6	8	12,1	13,3	7	8,3	8,9	8
Falta de capital de giro	10,9	11,7	8	14,4	15,9	7	12,0	13,0	9	8,5	8,9	8
Competição desleal	11,6	11,3	10	17,8	19,5	5	12,5	13,3	7	8,1	6,2	15
Burocracia excessiva	7,9	9,0	11	9,1	9,1	10	9,6	10,2	11	6,5	8,4	10
Inadimplência dos clientes	8,3	7,8	12	13,3	11,7	9	7,6	6,7	13	6,2	6,4	14
Falta de financ. de longo prazo	5,8	7,0	13	4,2	6,3	13	5,5	7,0	12	6,7	7,3	11
Demanda externa insuficiente	7,2	6,4	14	7,0	5,6	14	7,4	5,8	15	7,1	7,1	12
Insegurança jurídica	4,6	5,7	15	3,5	3,4	15	5,8	5,6	16	4,6	6,8	13
Competição com importados	4,7	4,4	16	4,0	3,2	16	4,3	6,2	14	5,3	4,1	16
Outros	1,4	2,6	-	1,4	1,6	-	1,9	2,6	-	1,2	3,0	-
Nenhum	4,1	3,1	-	5,5	4,8	-	3,6	3,3	-	3,7	2,1	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22
Indústria geral	50,5	47,9	54,5	50,1	49,2	50,1	68	68	69	44,9	43,0	45,7	50,7	50,5	49,4	48,3	50,4	50,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	54,3	50,9	59,1	50,3	51,3	49,7	75	76	76	49,2	47,1	50,1	51,7	47,0	48,2	48,5	50,5	53,3
Indústria de transformação	50,4	47,8	54,3	50,1	49,1	50,0	68	67	69	44,8	42,9	45,5	50,6	50,6	49,3	48,2	50,4	50,1
POR PORTE																		
Pequena ¹	45,1	44,5	50,5	47,5	47,7	48,7	60	62	63	40,3	41,4	44,7	46,1	48,6	47,5	44,0	47,8	46,6
Média ²	50,8	47,2	55,5	49,7	48,8	50,3	67	67	69	44,1	42,4	45,8	50,3	51,8	49,9	47,6	50,0	49,7
Grande ³	53,1	50,0	55,9	51,6	50,1	50,6	73	72	72	47,6	44,2	46,2	53,1	50,7	50,1	50,8	52,0	52,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-21	IV-21	I-22	I-21	IV-21	I-22	I-21	IV-21	I-22	I-21	IV-21	I-22
Indústria geral	45,5	47,2	44,2	59,4	70,1	72,0	45,3	51,7	49,3	38,7	41,9	42,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	52,4	53,3	50,2	60,4	69,9	75,6	49,1	56,9	54,2	46,0	45,8	53,0
Indústria de transformação	45,2	47,0	44,0	59,4	70,1	71,9	45,2	51,5	49,0	38,4	41,8	41,7
POR PORTE												
Pequena ¹	37,4	43,0	41,3	60,5	71,5	74,7	40,3	46,1	44,5	34,3	37,6	38,9
Média ²	42,2	45,1	42,7	60,1	70,2	71,6	42,4	49,7	48,0	35,9	41,3	40,7
Grande ³	51,2	50,3	46,5	58,5	69,4	70,9	49,3	55,6	52,3	42,3	44,3	44,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22
Indústria geral	56,1	56,7	58,2	54,7	54,1	54,3	54,9	54,3	55,7	51,3	51,6	52,9	55,7	56,6	56,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	62,7	57,9	56,7	63,6	56,4	56,9	59,3	55,5	55,4	52,3	51,4	52,6	64,6	64,7	63,4
Indústria de transformação	55,9	56,6	58,1	54,3	54,1	54,1	54,8	54,1	55,7	51,3	51,7	52,9	55,3	56,2	56,2
POR PORTE															
Pequena ¹	55,0	55,6	57,8	51,9	52,5	52,1	52,7	53,7	55,6	49,5	51,7	52,8	42,1	45,5	44,7
Média ²	55,4	56,2	58,9	54,0	54,6	56,6	54,0	54,3	56,4	50,4	52,5	54,0	52,2	54,4	54,4
Grande ³	57,1	57,6	58,0	56,4	54,7	54,1	56,4	54,5	55,4	52,7	51,1	52,4	64,2	63,3	63,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.842 empresas, sendo 744 pequeno porte, 660 médio porte e 438 de grande porte.

Período de coleta:

1º a 11 de abril de 2022.

Documento concluído em 18 de abril de 2022.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangueiro Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

